

Demonstrações Contábeis

Serras Holding S.A. e Consolidado

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Serras Holding S.A.
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (“Companhia”) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serras Holding S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

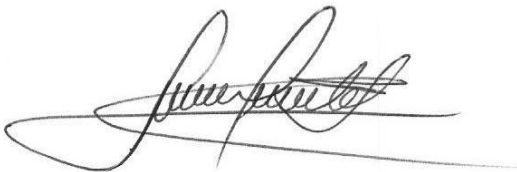
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Serras Holding S.A. e Consolidado

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	56	41	24.541	122.206
Contas a receber de clientes	4	-	-	13.337	-
Impostos e contribuições sociais a recuperar	5	-	-	2.555	2.034
Partes relacionadas	6	1.584	2.586	-	2.788
Despesas antecipadas		-	-	301	64
Outras contas a receber		1.806	-	-	3.714
Total do ativo circulante		3.446	2.627	40.734	130.806
Não circulante					
Aplicações financeiras	3	-	-	16.396	-
Contas a receber de clientes	4	-	-	18.572	-
Investimentos	7	264.761	218.405	-	-
Imobilizado	8	-	-	660.144	543.533
Total do ativo não circulante		264.761	218.405	695.112	543.533
Total do ativo		268.207	221.032	735.846	674.339
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	114	92	7.309	5.903
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	27.998	13.617
Debêntures	11	-	-	27.723	63.286
Impostos e contribuições sociais a recolher	5	-	6	11.262	2.536
Partes relacionadas	6	251	2.586	914	3.498
Outras contas a pagar		-	-	316	-
Dividendos a pagar	12	6.092	-	6.092	-
Total do passivo circulante		6.457	2.684	81.614	88.840
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	390.503	362.956
Provisão para desmobilização		-	-	349	-
Tributos diferidos		-	-	1.630	4.195
Total do passivo não circulante		-	-	392.482	367.151
Patrimônio líquido					
Capital social	12	240.415	206.952	240.415	206.952
Reservas de lucros		21.335	11.396	21.335	11.396
Total do patrimônio líquido		261.750	218.348	261.750	218.348
Total do passivo e patrimônio líquido		268.207	221.032	735.846	674.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	13	-	-	94.844	-
Custos da geração de energia elétrica	14	-	-	(8.414)	-
Lucro bruto		-	-	86.430	-
Despesas operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	14	(305)	(97)	(22.521)	(844)
Resultado de equivalência patrimonial	7	14.878	11.811	-	-
Outras receitas operacionais	14	-	-	(250)	20.542
		14.573	11.714	(22.771)	19.698
Lucro antes do resultado financeiro		14.573	11.714	63.659	19.698
Resultado financeiro	15	1.458	(318)	(42.492)	(549)
		1.458	(318)	(42.492)	(549)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		16.031	11.396	21.167	19.149
Imposto de renda e contribuição social	16				
Corrente		-	-	(7.701)	(3.558)
Diferido		-	-	2.565	(4.195)
		-	-	(5.136)	(7.753)
Lucro líquido do exercício		16.031	11.396	16.031	11.396
Quantidade de ações		240.417.630	206.953.430		
Lucro por ação		0,07	0,06		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	16.031	11.396	16.031	11.396
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	16.031	11.396	16.031	11.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014 – Não auditado	1	-	-	-	-	1
Aumento do capital social (Nota 12)	206.951	-	-	-	-	206.951
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.396	11.396
Destinação do lucro (Nota 12):						
Reserva legal	-	570	-	-	(570)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	4.786	-	(4.786)	-
Retenção de lucros	-	-	-	6.040	(6.040)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	206.952	570	4.786	6.040	-	218.348
Aumento do capital social (Nota 12)	33.463	-	-	-	-	33.463
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.031	16.031
Destinação do lucro (Nota 12):						
Reserva legal	-	802	-	-	(802)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(6.092)	(6.092)
Retenção de lucros	-	-	-	9.137	(9.137)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	240.415	1.372	4.786	15.177	-	261.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	16.031	11.396	16.031	11.396
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Resultado na equivalência patrimonial	(14.878)	(11.811)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	11.976	-
Tributos diferidos	-	-	(2.565)	4.195
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	29.249	-
Provisão para desmobilização	-	-	349	-
	1.153	(415)	55.040	15.591
Decréscimo (acrécimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(28.224)	-
Impostos a recuperar	-	-	(520)	(535)
Partes relacionadas	(1.584)	-	(1.382)	8.928
Outras contas a receber	-	-	(213)	(3.714)
Despesas antecipadas	-	-	-	(64)
	(1.584)	-	(30.339)	4.615
Acrécimo (decrécimo) de passivos				
Fornecedores	22	90	1.407	(593)
Impostos e contribuições a recolher	(6)	6	8.726	1.944
Partes relacionadas	251	-	1.271	3.498
Outras obrigações	-	-	316	-
	267	96	11.720	4.849
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(164)	(319)	36.421	25.055
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de investimentos	(33.284)	(95.438)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(16.396)	-
Adições ao imobilizado	-	-	(110.422)	(108.182)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(33.284)	(95.438)	(126.818)	(108.182)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos com partes relacionadas	-	-	316	-
Amortização de principal e juros de debêntures	-	-	(41.553)	(467.861)
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(16.908)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	17.414	206.785
Aumento do capital social	33.463	95.797	33.463	95.796
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	33.463	95.797	(7.268)	(165.280)
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	15	40	(97.665)	(248.407)
Demonstração do acréscimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	41	1	122.206	370.613
No final do exercício	56	41	24.541	122.206
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	15	40	(97.665)	(248.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Constituição e capacidade produtiva

A Serras Holding (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de Natal/RN. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das empresas controladas está apresentada na Nota 2.1.

b) Autorização para produção de energia, potência instalada e capacidade produtiva

As controladas da Companhia, que iniciaram suas operações em janeiro de 2016, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANELL e capacidades de geração de energia elétrica:

Companhia	Central geradora eólica	Prazo de autorização (anos)	Capacidade (não auditado)
Gestamp Eólica Seridó S.A.	Serra de Santana III	30	30 MW
Gestamp Eólica Lanchinha S.A	Lanchinha	30	28 MW
Gestamp Eólica Paraíso S.A	Pelado	30	20 MW
Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A	Serra de Santana II	30	30 MW
Gestamp Eólica Serra de Santana S.A	Serra de Santana I	30	20 MW
			128 MW

c) Estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia, em seu balanço consolidado, registrou capital circulante líquido negativo no montante de R\$40.880. O capital circulante líquido deve-se, basicamente, a operações de debêntures, no montante de R\$ 27.723, conforme divulgado na Nota 11. A Administração entende que a geração de caixa da Companhia e suas controladas será suficiente para honrar suas obrigações de curto prazo. Todavia, os acionistas controladores garantem o suporte financeiro, se necessário, para a Companhia continuar cumprindo com suas obrigações pelo próximo exercício.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 28 de abril de 2016.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação 2016</u>
Companhia investida	
Controladas diretas:	
Gestamp Eólica Seridó S.A.	100,00
Gestamp Eólica Lanchinha S.A	100,00
Gestamp Eólica Paraíso S.A	100,00
Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A	100,00
Gestamp Eólica Serra de Santana S.A	100,00

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2 Investimentos--Continuação

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminadas, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Fornecimento de energia

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no contrato de venda de energia celebrado com a CCEE. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e para os ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é registrada como receita financeira, na demonstração do resultado.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, partes relacionadas e outras contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Custos de captação de recursos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja provável. Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Caixa e depósitos à vista	-	1	5.892	3.162
Aplicações financeiras de liquidez imediata	56	40	18.649	119.044
	56	41	24.541	122.206
Não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 10)	-	-	16.396	-
	-	-	16.396	-

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes a caixa estão representadas por recursos aplicados substancialmente em fundos de investimento de renda fixa, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI. Essas operações são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento pela Companhia e suas controladas, por um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança no seu valor.

4. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2016	2015
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	31.909	-
	31.909	-
Circulante	(13.337)	-
Não circulante	18.572	-

As Companhias controladas possuem contrato de venda de energia celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica- CCEE.

A Administração entende que não há riscos de perdas associado com seus contas a receber e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Impostos e contribuições sociais a recuperar e a recolher (Consolidado)

	2016	2015
Ativo		
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.408	1.888
Outros	147	146
	2.555	2.034
Passivo		
ISS retido a terceiros	261	217
INSS retido	161	202
PIS a recolher	119	143
Cofins a recolher	466	83
CSLL a recolher	2.545	489
IRPJ a recolher	6.340	1.079
Outros	1.370	323
	11.262	2.536

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Circulante				
Gestamp Eólica Brasil S.A.	-	-	-	166
Gestamp Eólica Paraíso S.A.	80	-	-	-
Gestamp Eólica Lanchinha S.A.	80	-	-	-
Gestamp Eólica Serra de Santana S.A.	299	-	-	-
Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A.	809	-	-	-
Gestamp Eólica Seridó S.A.	316	-	-	-
Gestamp Eólica Promociones S.L.	-	2.586	-	2.622
	1.584	2.586	-	2.788
Passivo				
Circulante				
Gestamp Eólica Brasil S.A.	251	2.586	251	3.048
Gestamp Eólica Promociones S.L.	-	-	-	450
Gestamp Eólica S.L.	-	-	663	-
	251	2.586	914	3.498

As transações com partes relacionadas se referem a saldos de conta corrente entre as Companhias do Grupo Gestamp e são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as mesmas. Sobre algumas dessas operações, há incidência de encargos financeiros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve remuneração paga aos administradores da Companhia e de suas controladas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participações societárias	264.761	218.405
Saldo final	264.761	218.405

b) Movimentação dos investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	218.405	-
Aumento de investimentos	33.284	206.594
Dividendos propostos	(1.806)	-
Resultado na equivalência patrimonial	14.878	11.811
Saldo final	264.761	218.405

c) Informações sobre as controladas:

Descrição	2016					2015	
	Gestamp Eólica Paraíso S.A.	Gestamp Eólica Lanchinha S.A.	Gestamp Eólica Serra de Santana S.A.	Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A.	Gestamp Eólica Seridó S.A.	Total	Total
Ativo total	101.004	152.519	121.361	188.326	172.580		
Capital social	31.485	47.195	48.199	64.662	57.631		
Patrimônio líquido	37.128	53.926	47.326	65.930	60.451		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.595	641	1.083	4.877	6.682		
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%		
Resultado da equivalência patrimonial	1.595	641	1.083	4.877	6.682	14.878	11.811
Saldo do investimento	37.128	53.926	47.326	65.930	60.451	264.761	218.405

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado (Consolidado)

O imobilizado está composto como segue:

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo líquido	
				2016	2015
Construções em andamento	-	-	-	-	2
Instalações técnicas em montagem	4%	660.056	(11.976)	648.080	250.789
Adiantamentos a fornecedores (a)	-	12.064	-	12.064	292.742
Total imobilizado		672.120	(11.976)	660.144	543.533

(a) Refere-se, basicamente, a adiantamentos concedidos a fornecedores para compras de equipamentos, materiais e serviços durante a construção do parque eólico.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/15	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/16
Imobilizado em andamento:				
Construções em andamento	2	-	(2)	-
Instalações técnicas em montagem	250.789	81.619	327.648	660.056
Adiantamento a fornecedores	292.742	46.968	(327.646)	12.064
	543.533	128.587	-	672.120
Depreciação acumulada	-	(11.976)	-	(11.976)
Total Imobilizado	543.533	116.611	-	660.144

9. Fornecedores (Consolidado)

O saldo de fornecedores se refere, basicamente, às compras de materiais e serviços para a construção dos parques eólicos. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de fornecedores é R\$7.309 (2015: R\$5.903).

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos (Consolidado)

Modalidade	Encargos	Vencimentos	2016	2015
BNDES	TJLP + 2,65% a.a.	15/10/2032	418.501	376.573
			418.501	376.573
Circulante			(27.998)	(13.617)
Não circulante			390.503	362.956

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2016	2015
2017	-	20.951
2018	26.460	20.951
2019	26.460	20.951
2020	26.460	20.951
2021	26.460	20.951
Após 2021	284.663	258.201
	390.503	362.956

Estes financiamentos estão garantidos pelo penhor da totalidade das ações das controladas da Companhia, cessão fiduciária de direitos creditórios sobre os respectivos contratos de Energia de Reserva e propriedade fiduciária dos aerogeradores vinculados aos projetos, além do saldo das aplicações financeiras classificadas no não circulante divulgadas na Nota 3.

O contrato de financiamento firmado com o BNDES entre a Companhia e suas controladas prevê a manutenção de "Índice de Cobertura Anual do Serviço da Dívida (ICSD)" consolidado igual ou superior a 1,30 durante toda a vigência do respectivo contrato. Em 31 de dezembro de 2016, de acordo com entendimento da Administração, a Companhia e suas controladas superaram este índice, cumprindo assim a obrigação requerida pelo contrato de financiamento.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está assim representada:

	2016	2015
Saldo inicial	376.573	162.480
Captação de empréstimos	17.414	206.785
Juros incorridos	41.422	7.308
Amortização de principal e juros	(16.908)	-
Saldo final	418.501	376.573

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures (Consolidado)

Modalidade	Encargos	Vencimentos	2016	2015
Debêntures simples	CDI + 1,8% a.a.	23/06/2016	27.753	63.580
Custos de transação			(30)	(294)
			27.723	63.286

Em 2 de julho de 2014, as controladas da Companhia realizaram a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações. Os recursos captados por meio desta emissão serão destinados para a construção de projetos eólicos do projeto de Serra de Santana ("Projeto Serras".)

Para esse financiamento, foi proposto como garantia:

- Alienação fiduciária de equipamentos e de bens móveis referentes aos projetos eólicos das controladas da Companhia;
- Alienação de ações ordinárias representativas da totalidade do capital social das controladas da Companhia; e
- Cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos creditórios dos contratos de Energia Reserva.

A movimentação das Debêntures para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está assim representada:

	2016	2015
Saldo inicial	63.286	461.703
Juros incorridos	5.990	69.444
Amortização de principal e juros	(41.553)	(467.861)
Saldo final	27.723	63.286

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio Líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 240.415 (2015: R\$206.952), representado por ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal distribuído da seguinte forma:

Acionista	2016		2015	
	Quantidade de ações integralizadas		Quantidade de ações integralizadas	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Gestamp Eólica Promociones S.L.U.	240.417.619	240.417.619	206.953.419	206.953.419
Gestamp Eólica Brasil S.A.	11	11	11	11
	240.417.630	240.417.630	206.953.430	206.953.430

Em 28 de maio de 2015, o capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 17.689, mediante a emissão de 17.689.332 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pelas acionistas da Gestamp Eólica Promociones S.L.U. e Gestamp Eólica Brasil S.A., com ações de suas ex-controladas.

Em 28 de maio de 2015, o capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 93.466, mediante a emissão de 93.466.348 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pelas acionistas ICG do Brasil S.A., com ações de suas ex-controladas

Em 1º de dezembro de 2015, o capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 95.451, mediante a emissão de 95.450.600 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U., em moeda corrente.

Em 4 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 345, mediante a emissão de 345.950 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U., em moeda corrente.

Em 25 de julho de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado para R\$226.733, mediante a emissão de 19.779.167 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas na totalidade pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U..

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 15 de setembro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado para R\$228.164, mediante a emissão de 1.431.533 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas na totalidade pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U..

Em 15 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado para R\$240.415, mediante a emissão de 12.253.500 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas na totalidade pela acionista Gestamp Eólica Promociones S.L.U..

b) Reservas de lucros

- (i) Reserva legal: Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva especial de dividendos: De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 40% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei. Em 2015, a Administração não propôs o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 4.786, considerando que a situação financeira da Companhia ser incompatível com o pagamento desses dividendos, nos termos do Art. 202, da Lei 6404/76. Assim, propôs constituição de reserva especial de dividendos, os quais serão pagos quando da reversão dessa situação financeira da Companhia.
- (iii) Reserva de retenção de lucros: A parcela remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações estatutárias, permanecerão à disposição dos acionistas para futuras destinações.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 40% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	16.031	11.396
(-) Reserva legal	(802)	(570)
Base de cálculo	15.229	11.966
Dividendos mínimos obrigatórios	6.092	4.786

Em 2015, a Administração não propôs o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$4.786, em virtude da existência de cláusulas restritivas apresentadas em contrato de financiamento celebrado pela Companhia. Assim, a Administração propôs constituição de reserva especial de dividendos. Em 2016, todas as obrigações restritivas retromencionadas forma cumpridas.

13. Receita líquida (Consolidado)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta		
Receita de energia elétrica	97.242	-
Total da receita bruta	97.242	-
Deduções da receita bruta		
PIS sobre vendas	(425)	-
Cofins sobre vendas	(1.973)	-
Total de deduções da receita bruta	(2.398)	-
Receita líquida de vendas	94.844	-

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Custos das vendas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos da geração de energia elétrica	-	-	(8.414)	-
Despesas gerais e administrativas	(305)	(97)	(22.521)	(844)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(250)	20.542
	(305)	(97)	(31.185)	19.698
Depreciação e amortização	-	-	(11.976)	-
Despesas com manutenção	-	-	(5.744)	-
Serviços de terceiros	(30)	(97)	(2.662)	(266)
Serviços administrativos	-	-	(399)	-
Locação de veículos	-	-	(58)	-
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(1.271)	(823)
Viagens	-	-	(262)	-
Despesas tributárias	(28)	-	(57)	(299)
Registros e cartórios	-	-	(286)	-
Honorários advocatícios	(247)	-	(838)	-
Gastos com estudo e projetos	-	-	(51)	-
Contratos de gestão	-	-	(3.824)	-
Taxas e anuidades	-	-	(844)	-
Seguros	-	-	(172)	-
Receitas contratuais (a)	-	-	-	20.869
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	(2.741)	217
	(305)	(97)	(31.185)	19.698

- (a) Em 26 de fevereiro de 2015, as controladas Gestamp Eólica Lanchinha S.A. e Gestamp Eólica Paraíso S.A. receberam autorização para início de suas operações comerciais e, portanto, passaram a ter o direito de faturar e faturaram os valores previstos nos respectivos contratos de venda de energia celebrados com a CCEE.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Resultado financeiro (Consolidado)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.469	-
Variação cambial ativa	1.605	-
Outras receitas financeiras	20	1.040
	<u>5.094</u>	<u>1.040</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre financiamentos	(45.683)	-
Variação cambial passiva	(43)	-
Encargos sobre tributos	(1.191)	-
Outras	(669)	(1.589)
	<u>(47.586)</u>	<u>(1.589)</u>
Resultado financeiro	<u>(42.492)</u>	<u>(549)</u>

16. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Corrente:		
Imposto de renda	(5.455)	(2.615)
Contribuição social	(2.246)	(943)
	<u>(7.701)</u>	<u>(3.558)</u>
Diferido:		
Imposto de renda e contribuição social	2.565	(4.195)
	<u>2.565</u>	<u>(4.195)</u>
	<u>(5.136)</u>	<u>(7.753)</u>

17. Compromissos

A controladas da Companhia possuem compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no 5º leilão para contratação de energia de reserva, realizado pela ANEEL em 5 de novembro de 2010. Os contratos assinados preveem o fornecimento para o período de 1º de setembro de 2013 a 31 de agosto de 2033. Estes contratos terão acompanhamento e regulação feitas pela Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

Adicionalmente, as controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento das terras onde estão sendo construídos os seus parques eólicos. Este contrato possui vigência de 35 anos, contados a partir da data de entrada em operação do parque eólico.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Compromissos--Continuação

Os contratos preveem o pagamento anual entre R\$8 e R\$15 a título de arrendamento durante a implantação do projeto. Adicionalmente, a Companhia repartirá entre todos os arrendantes o valor anual de R\$15 a título de manutenção e permanência da torre de medição. Após esta etapa, as controladas da Companhia pagarão aos arrendantes o valor entre R\$8 e R\$9, por Megawatt comercializado pela unidade geradora de energia e, em alguns casos, 1,75% da receita de energia elétrica comercializada no projeto.

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são: caixa e equivalentes a caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, fornecedores, partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas não realizam operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros

Os passivos financeiros fazem parte do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas possuem disponibilidades que resultam diretamente de suas operações. A Companhia e suas controladas não contratam transações com derivativos.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia e de suas controladas supervisiona a gestão desses riscos e revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar e depósitos e mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia e de suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros--Continuação

	Aumento/redução em %	Efeito antes da tributação (Consolidado) – R\$
2016		
Reais	+20	(14.196)
Reais	-20	14.196
2015		
Reais	+20	(10.768)
Reais	-20	10.768

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e de suas controladas de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e de suas controladas e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui programa de gerenciamento, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas contratadas foram consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A suficiência da cobertura de seguros não fez parte do escopo de exames dos auditores.